



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA



Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXIX | Nº 1306 | de 06 a 19/05/2013

➔ ORGANIZAÇÃO

9º Congresso Regional prepara pautas para Campanha Reivindicatória 2013



Um dia inteiro de intenso debate sobre o Acordo Coletivo de Trabalho no Sistema Petrobrás. Assim foi o sábado, dia 04 de maio, para os mais de cinquenta petroleiros do Paraná e Santa Catarina que estiveram em Curitiba para participar do 9º Congresso Regional do Sindipetro.

O evento aconteceu na sede do Sindicato e discutiu a pauta para a campanha reivindicatória 2013. As deliberações do Congresso serão levadas a 5ª Plenária Nacional da FUP (Plenafup), que ocorre de 06 a 09 de junho, no Assentamento Normandia, do MST, na cidade de Caruaru (PE).

» Continua na pág. 2



ABILIO VICENTE

14 Conselho Deliberativo

22 Conselho Fiscal

VOTE em quem defende seus direitos



DEYVID MAIA

➔ CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

Congresso aprova proposições para serem debatidas na IV Plenafup

O 9º Congresso Regional do Sindipetro Paraná e Santa Catarina discutiu e deliberou sobre vários pontos, como saúde e segurança, benefícios, efetivo, cláusulas sociais, entre outros, o que resultou em mais de 70 proposições aprovadas. Foi um dia inteiro de trabalho em torno do ACT do Sistema Petrobrás para apontar as reivindicações que serão levadas à IV Plenafup, onde se juntam às pautas retiradas nos demais congressos de sindicatos de petroleiros.

A terceirização foi tema de destaque. Foi definida uma resolução para ser apresentada na IV Plenafup onde aponta que a categoria é contrária a qualquer projeto de lei de regulamentação da terceirização, como o PL 4330, que não estabeleça os seguintes princípios: o direito à informação prévia para o sindicato da categoria preponderante, a proibição da terceirização na atividade-fim, a responsabilidade solidária da empresa contratante pelas obrigações trabalhistas e sociais, a garantia da igualdade de direitos e condições de trabalho, e a penalização das empresas infratoras. Acaso avance algum projeto de terceirização que precarize as relações de trabalho, serão realizadas mobilizações e greves no Sistema Petrobrás junto com os trabalhadores das prestadoras de serviço (confira a íntegra da resolução no site do Sindicato).

O Congresso também resolveu incluir as reivindicações deliberadas no 1º Seminário Interestadual da Manutenção do Sistema Petrobrás, realizado pelo Sindipetro PR e SC em 02 de junho de 2012, organizadas em três eixos: 1) terceirização e efetivo; 2) atribuições do PCAC e funções e responsabilidades do fiscal de contrato; 3) aviso parcial e manutenção em turno. O mesmo vale para os pleitos do Conselho Nacional dos Aposentados e Pensionistas (retomada do convênio Petrobrás/INSS, segregação de massas na Petros entre repactuados e não repactuados, pagamento dos níveis não concedidos nos ACTs de 2005 a 2007, auxílio ensino para dependentes de aposentados, entre outros) e do 1º Encontro Nacional de Petroleiras Fupistas (responsabilidades compartilhadas, aumento da licença maternidade e paternidade, auxílio creche a todos os empregados, igualdade e equidade de gênero, combate ao assédio moral e sexual, por exemplo).

Rosane Carvalho Dias trabalha no laboratório da Repar e esteve no Congresso Regional. Para ela, a categoria deve lutar para ampliar os benefícios. “Temos que manter nossas conquistas do acordo coletivo de trabalho e sempre tentar avançar mais”. Rosane também cobra mais engajamento dos petroleiros na campanha reivindicatória. “Percebo que há uma visão distorcida sobre o Sindicato. Muita gente o vê como uma fonte dos desejos, na qual você joga sua



Rosane: “manter conquistas e buscar avanços”



Evento também elegeu os representantes do Paraná e Santa Catarina para a Plenária Nacional da FUP

moedinha, no caso a mensalidade, e espera que o resultado venha. É como terceirizar a sua responsabilidade. Os petroleiros têm que entender que eles são o Sindicato e que devem se posicionar, se manifestar. Essa consciência coletiva precisa ser construída”, apontou.

O companheiro Clevison Medeiros da Costa, petroleiro no Terminal Transpetro de Itajaí, percorreu 220 km para ir até Curitiba e dar sua contribuição para as lutas da categoria. Segundo ele, o aumento real nos salários é uma das principais reivindicações, mas como neste ano também estão em negociação as cláusulas sociais, é preciso buscar mais conquistas. “A cobertura da AMS para pais e mães é uma pauta histórica que ainda não foi atendida e temos que brigar para conquistá-la. Outro ponto é o reembolso integral das despesas médicas quando não há credenciado à AMS na região, uma reivindicação que é fundamental para os petroleiros de Santa Catarina devido aos problemas com o baixo número de profissionais conveniados à Assistência Médica Suplementar”, frisou. Ainda de acordo com Clevison, os petroleiros precisam se mobilizar para concretizar as reivindicações. “Participar do Congresso Regional é o primeiro passo da luta pela ampliação das conquistas. Sabemos que o ideal é resolver tudo nas negociações, mas se não for possível, a categoria precisa se unir e aderir integralmente aos movimentos”.



Clevison: “lutar por AMS para pais e mães”

O 9º Congresso Regional terminou seus trabalhos com a eleição dos delegados à IV Plenafup. Os companheiros Adriano, Anacélie, Anselmo, Claudiney, Dagoberto, Lamim, Mario, Roni e Silvaney serão os representantes do Sindipetro Paraná e Santa Catarina no maior eventual anual dos petroleiros.

» Troca de Experiências

O diretor do Sindicato dos Petroquímicos do Paraná (Sindiquímica), Otêmio Garcia, participou do Congresso Regional e falou sobre a retomada da Ultrafértil pela Petrobrás e a necessidade de unificar as lutas das duas categorias. “Os dois sindicatos são historicamente muito próximos, tanto que a primeira sede do Sindiquímica foi em uma sala dentro do Sindipetro. Nesse momento onde a Petrobrás readquire a Ultrafértil é fundamental a união não só dos sindicatos, mas das categorias. Temos que trocar experiências, comparar os acordos coletivos e lutar de forma unificada para conquistar para ambas categorias as melhores cláusulas de cada ACT”.



Otêmio: “união das categorias”

→ SAÚDE E SEGURANÇA

Quando a emergência pede socorro!

Trapalhadas e demora, a realidade do serviço de atendimento emergencial

Saúde e segurança deveriam ser prioridades absolutas na gestão de uma unidade industrial petrolífera por causa dos riscos iminentes da atividade. A companhia aponta tal conduta nos primeiros itens do seu código de ética: “o respeito à vida em todas suas formas, manifestações e situações é o princípio ético fundamental e norteia o cuidado com a qualidade de vida, a saúde, o meio ambiente e a segurança no Sistema Petrobrás”.

Como diz a máxima popular, o papel aceita tudo. Já a realidade é muito diferente. Dois casos recentes, um no Terminal Transpetro de Paranaguá (Tepar) e uma simulação na Repar, colocam em xeque a postura que a empresa diz ter no código de ética. Em ambas as situações o atendimento emergencial socorro passou longe do minimamente adequado.

No Tepar um companheiro apresentou sintomas de problemas cardiovasculares e sua pressão arterial estava elevada. Foi aí que veio à tona todo o despreparo em relação ao socorro. O preposto da empresa onde trabalha a vítima apareceu no Terminal com uma motocicleta. O Tepar até possui uma ambulância, mas não há socorrista. A solução encontrada por um gerente foi acionar o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), mas após ½ hora de espera, um vigilante transportou o empregado com seu próprio veículo ao hospital.

Já na Refinaria de Araucária um trabalhador caiu dentro de uma canaleta. Não ocorreram problemas no socorro porque a Repar ainda conta com um serviço de atendimento emergencial próprio. O problema é que a unidade passa por um desmonte na Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS). Há poucos dias o Sindicato foi procurado pelos trabalhadores da ISI/Repar (Inspetores de Segurança Interna) para tratar de uma série de problemas do setor e eles demonstraram preocupação com relação à equipe de emergência. Alertaram que a empresa quer diminuir o efetivo do ISI com a retirada da função de condutor de veículo de socorro. O serviço de transporte emergencial cabe à Plus Santé. Como terceirização nunca foi sinônimo de melhoria na qualidade de serviço, uma simulação realizada recentemente mostrou que o deslocamento de um possível acidentado demoraria mais de uma hora.



Os fatos comprovam que os gestores pouco se importam com o Código de Ética e a segurança, o que vale mesmo é busca ensandecida pelo lucro, custe o que custar, leia-se PROCOP.

Diante do problema crônico nos serviços de emergência, o 9º Congresso do Sindipetro PR e SC propôs que a companhia disponibilize uma equipe de socorro por grupo de turno composta de dois enfermeiros, um médico de sobreaviso e um condutor de ambulância. A reivindicação será objeto de negociação do ACT deste ano.



Agenda Sindical

Maio

- 10** - Reunião da PLR futura (FUP x Petrobrás), no Rio de Janeiro, com atos nas unidades.
- 11** - Assembleia com os trabalhadores da Coquepar.
- 13** - Início das eleições da Petros.
- 13** - Ato em Curitiba contra a 11ª Rodada de Licitações da ANP.
- 14** - Ato no RJ contra a 11ª Rodada de Licitações da ANP.
- 15** - Reunião da CIPA/Repar.
- 16 a 18** - Congresso Anapar, em Vitória-ES.
- 24** - Reunião de fechamento das negociações da PLR futura.
- 27** - Último dia para votar nas eleições da Petros.
- 29** - Reunião da Comissão de SMS/Repar.



➔ CINQUENTENÁRIO

Concurso escolherá a logo dos 50 anos do Sindipetro

Como parte das comemorações do seu Cinquentenário, o Sindipetro Paraná e Santa Catarina lançou o Concurso de Criação da Logo dos 50 anos. O hot site está no ar desde o dia 25 de abril. Lá você encontra todas as informações sobre o concurso, como o regulamento, inscrições, normas técnicas e comissão julgadora. Para acessá-lo, acesse o site do Sindicato (www.sindipetroprsc.org.br) e clique na janela do concurso, ou ainda digite diretamente no seu navegador de internet o endereço www.sindipetroprsc.org.br/50anos.

Todo(a) petroleiro(a) sindicalizado(a), seja da ativa, aposentado ou pensionista, pode participar. Para isso é preciso se inscrever no hotsite e criar uma logo com o tema 50 anos do Sindipetro Paraná e Santa Catarina. O prazo inscrições e envio de logo termina no dia 07 de junho. As propostas serão apreciadas por uma comissão julgadora e o vencedor ganhará um tablet.



➔ ATAQUE AOS DIREITOS!

PL que escancara a terceirização pode ser aprovado

O Projeto de Lei que amplia a terceirização para as atividades fim das empresas privadas e setor público, acaba com a responsabilidade solidária das contratantes e permite que uma prestadora de serviço atue sem contratação direta de qualquer trabalhador, entre

outros atentados aos direitos dos trabalhadores, tramita em fase final na Câmara dos Deputados Federais.

Em suma, o PL pode ser considerado uma reforma trabalhista retrógrada e quase acaba com a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), justamente quando ela completa 70 anos. O Projeto de Lei 4330/2004 é de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), mas teve substitutivo apresentado pelo relator, deputado Arthur Maia (PMDB-BA), e a possibilidade de sua aprovação é real, colocando em risco direitos históricos dos trabalhadores.

A CUT, a FUP e demais centrais sindicais e federações, unidas no Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, intensificaram a luta contra o fatídico PL 4330. A intenção é coletar 52 assinaturas para que o projeto passe pelo Plenário da Câmara antes de ir ao Senado, o que pode ocorrer caso ele seja aprovado na Comissão Especial da CCJ. Além da pressão junto aos parlamentares para não aprovarem o PLR de Sandro Mabel, é fundamental que os trabalhadores se envolvam nessa luta, participando dos debates e atividades realizadas pelos sindicatos. “A situação é grave e exige mobilização de toda a classe para evitar o retrocesso”, alerta Anselmo Ruoso, dirigente do Sindipetro, da FUP e membro do grupo de trabalho da CUT sobre terceirização.

Saiba mais sobre a campanha no site:

www.combateprecarizacao.org.br



➔ EM DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

Petroleiros intensificam luta contra os leilões do petróleo

Barrar a entrega do petróleo brasileiro às multinacionais é a tarefa mais urgente dos petroleiros e dos movimentos sociais. Na segunda-feira (13), a partir das 09h30, o Sindipetro Paraná e Santa Catarina, em parceria com os sindicatos dos petroquímicos e dos engenheiros, Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS-PR), realiza uma manifestação na Boca Maldita, no Centro de Curitiba, contra a 11ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo (ANP), marcada para os dias 14 e 15 de maio.

No dia seguinte ao ato público na capital paranaense, a FUP e a CMS convocam militantes de todo país para um grande protesto em frente ao Hotel Royal Tulip Rio de Janeiro (R. Aquarela do Brasil, 75, São Conrado), local do leilão. O objetivo é reunir uma multidão para pressionar pela não realização da rodada de licitações, a exemplo do que aconteceu em 2008.

Inconstitucionalidade da 11ª rodada

Em trabalho conjunto, as assessorias jurídicas da FUP e do Sindipetro Paraná e Santa Catarina ajuizaram Ação Civil Pública contra a 11ª Rodada de Licitações. A ação denuncia que a previsão legal para “concessões” de petróleo, feita pela Lei 9.478/97, é inconstitucional.

Além disso, também é alvo da ação a ilegalidade da inclusão da Bacia do Espírito Santo nessa rodada, pois no local existem grandes probabilidades de reservas na camada geológica do Pré-Sal e essas, por força da Lei Art. 3o da Lei 12.352/2010, não podem ser objeto de “concessão”.

Objetivos da Ação

A FUP e o Sindipetro-PR/SC pediram à Justiça Federal a imediata suspensão. Independentemente disso, também foi pedida a retirada dos blocos que a ANP pretende “conceder”, localizados na Bacia do Espírito Santo. Caso a decisão judicial seja obtida nos próximos dias, e a ANP não a cumpra, foi também pedida uma multa de um milhão de reais por dia de descumprimento.